

ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR FRENTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: diretrizes para reanimação cardiopulmonar

Talissa Felipe Silva*
Karina Bandeira Tanaka**

JUSTIFICATIVA

O Atendimento Pré-hospitalar é relativamente novo no Brasil e, visando à unificação da estrutura o Ministério da Saúde optou então pela implantação do serviço com características do modelo francês SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência), apesar de várias experiências diferentes já existentes no País. (RAMOS; SANNA, 2005).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) a fim de amparar a atuação do Enfermeiro no atendimento pré-hospitalar, formalizou o exercício profissional nesse âmbito com a Resolução nº 375 de 22 de março de 2011. (COFEN, 2011).

As ações em situação de parada cardiorrespiratória necessitam de precisão. Para o sucesso da ressuscitação os primeiros minutos são críticos exigindo realização imediata das manobras, para isso é importante que todos executores saibam seus objetivos, que consistem em compressões torácicas, ventilação e ter a capacidade de distinguir e atender situações específicas. Para se obter êxito o enfermeiro deve estar capacitado e apto a treinar os profissionais em saúde que compõe a equipe. Por volta de 1974 a American Heart Association publicou suas primeiras diretrizes de atendimento aos múltiplos profissionais de saúde. (GONZALEZ, *et al* 2013).

A equipe de saúde que atua no âmbito pré-hospitalar precisa conhecer e praticar os protocolos para esse tipo de atendimento, como: ATLS- Advanced Trauma Life Support/ Suporte Avançado de Vida no Trauma, ACLS- Advanced Cardiovascular Life Support / Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, entre outros, que são necessários para qualificar e padronizar a assistência em saúde nesse cenário.

O enfermeiro, como gestor comumente responsável pela educação continuada, este precisa estar sempre atualizado às novas diretrizes, principalmente às que modificam a atenção na parada cardiorrespiratória que estão em constante estudo e aperfeiçoamento pela American Heart Association (AHA), garantindo a segurança no atendimento desse tipo de emergência.

*Acadêmica de Enfermagem 9º Período Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO

**Especialista em centro cirúrgico, central de materiais e esterilização e recuperação pós - anestésica.

Com a aplicação das técnicas corretas, é possível reduzir os riscos e danos ao paciente e contribuir para a redução da mortalidade no âmbito pré-hospitalar. Portanto, esta pesquisa tem o intuito de demonstrar a conduta correta da equipe de saúde no atendimento de PCR's em cenário pré-hospitalar, contribuindo com a disseminação dessa informação de grande valia para a assistência segura e eficaz.

OBJETIVO GERAL

Expor as diretrizes e protocolos que regulamentam o atendimento pré-hospitalar na situação de reanimação cardiopulmonar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descrever as técnicas e protocolos utilizados para realização de reanimação cardiopulmonar no atendimento pré-hospitalar;

Apresentar o papel do enfermeiro frente ao atendimento de parada cardiorrespiratória no cenário pré-hospitalar;

Identificar através dos resultados de pesquisas publicadas, a importância do atendimento de emergência de qualidade frente à Parada Cardiorrespiratória;

Expor sobre o impacto do atendimento pré-hospitalar correto em casos de reanimação cardiopulmonar.

METODOLOGIA

O presente projeto refere-se a uma pesquisa bibliográfica, explicativa, de abordagem qualitativa. Por sua vez tendo como objetivo utilizar-se de bibliografias publicadas durante os anos de 2010 a 2015, quando o Protocolo da AHA sofreu sua última atualização e que comumente oferece ao leitor uma ampla visão sobre as diretrizes em Reanimação Cardiopulmonar: sua ocorrência, história e abordagem do profissional em saúde a lidar com esta perspectiva, consequentemente remete-se a necessidade de se compreender e interpretar as práticas do proposto. (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A coleta de dados será realizada através de levantamento bibliográfico em artigos e livros. Os dados serão tabulados e apresentados em forma de tabela, expondo as diretrizes que regem o procedimento de Reanimação Cardiopulmonar na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMOS, V. O.; SANNA, M. C. A inserção da enfermeira no atendimento pré-hospitalar: histórico e perspectivas atuais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, maio-jun. p. 355-360, 2005.

DALRI, M. C. B.; et al. Novas Diretrizes de Ressuscitação Cardiopulmonar. **Revista Latino-Americana Enfermagem**, 2008.

GONZALEZ, M. M. *et al.* **I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da sociedade brasileira de cardiologia.** Sociedade Brasileira de Cardiologia. vol 101, Agosto 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 375/2011. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3002005-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3752011_4335.html>. Acesso em: 07 de maio de 2015.

CHULAY, M.; BURNS M. S.; **Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN.** 2. ed. Artmed, Mc Graw Hill; American Association of Critical-Care Nurses: 2012.

PRODANOV C. C.; FREITAS C. E. **Metodologia do Trabalho Científico:** Métodos e Técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Universidade FEEVALE, 2013.

MARCONI A. M.; LAKATOS M. E. **Fundamentos da metodologia científica.** 6. ed. Atlas: 2007.

SANTOS N. M. **Urgência e Emergência; Melhores Práticas de Enfermagem.** 1. ed. Moriá: 2012.

CRONOGRAMA

Atividade	Início	Término
Revisão Bibliográfica	Março/2015	Setembro/2015
Organização e escrita do projeto de Pesquisa	Março/2015	Maio/2015
Apresentação do projeto	Maio/2015	Maio/2015
Coleta dos Dados	Maio/2015	Junho/2015
Análise dos dados	Junho/2015	Julho/2015
Escrita do Artigo/Pesquisa	Junho/2015	Outubro/2015
Apresentação do Artigo/Pesquisa	Novembro/ 2015	Novembro/2015